

10 ANOS
G

MAISGUIMARAES
O JORNAL

MINISTRA CULTURA NÃO VÊ
RAZÃO PARA CIAJG NÃO
SER FINANCIADO COMO O
CCB E A CASA DA MÚSICA

Trail Vila de S. Torcato vai
contar com mais de um milhar
de participantes

MOREIRENSE

Cónegos vencem Gil Vicente
por 3-2 com reviravolta
impressionante

VITÓRIA SC

Conquistadores adormecem
nos Açores e saem derrotados
pelo Santa Clara



FRANCISCA
JORGE
IMPARÁVEL

CAMPEÃ NACIONAL PELA
OITAVA VEZ CONSECUTIVA



CASA DOS BOMBOS
PEIXOTO COSTA
VENDA | ALUGUER E TODO O TIPO DE ARRANJOS

TEL. 910 652 052

CALÇADA DE NOSSA SENHORA DA LUZ, CREIXOMIL

Falta de Professores nas AEC's aumenta desigualdade nas escolas de Guimarães

AULAS DE ARTES PERFORMATIVAS EM FALTA EM VÁRIOS ESTABELECIMENTOS DO CONCELHO



DOMINGOS CASTRO É O NOVO PRESIDENTE
DA FPA E TRAZ PROVA PARA GUIMARÃES

NACIONAIS DE CORTA MATO LONGO

VEREADOR RICARDO ARAÚJO
PEDE POSIÇÃO CLARA DO
MUNICÍPIO SOBRE O BRT

HOMICÍDIO DE MECÂNICO DE
AZURÉM FOI PREMEDITADO, DIZ
MINISTÉRIO PÚBLICO

CULTURA

Tuna Afonsina junta amigos para celebrar 30 anos no Centro Cultural Vila Flor

CLIQUE AQUI



CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASASDASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASASDASBATERIAS.COM

3º aniversário



solvita
energias renováveis

Rua de São João Baptista, 1245 Ponte, Guimarães

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

VALE EFICIÊNCIA

ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O
PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS
SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO
ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 *
geral@solvita.pt
www.solvita.pt

*chamada para a rede fixa e móvel nacional

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO

DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Mais Guimarães, O Jornal Estatuto Editorial

Nesta edição, publicamos o nosso estatuto editorial, e é sobre estas premissas que continuaremos a realizar o nosso trabalho: com Rigor; Independência e Pluralidade.

1 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação de Guimarães, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido.

2 – “Mais Guimarães – O Jornal”, é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

3 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

4 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

5 – “Mais Guimarães – O Jornal” aposta numa informação diversificada de âmbito local,

abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial. 6 – “Mais Guimarães – O Jornal” distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas, circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

7 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

8 – “Mais Guimarães – O Jornal” considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural de Guimarães.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães – O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães – O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães – O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. **Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio | Leonardo Pereira

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Almoçar ou jantar com a história



Largo da Oliveira, Centro Histórico de Guimarães



Falta de Professores nas AEC's aumenta desigualdade nas escolas de Guimarães

A ausência de professores nas Atividades de Enriquecimento Curricular [AEC] tem gerado desigualdade na oferta educativa nas escolas de Guimarães, especialmente nas artes performativas. A preocupação foi levada à reunião de câmara por Emília Lemos, vereadora do PSD eleita pela coligação Juntos por Guimarães.

Adelina Paula Pinto, vereadora da Educação, que participou na reunião por videoconferência, reconhece que este tem sido um problema nos últimos dois anos, mas garante, que em Guimarães "não se tem notado tanto".

Adelina Paula Pinto, vereadora da Educação, começou por sublinhar que o município sempre encarou as artes performativas como "um ponto de honra" dos objetivos educativos, considerando ser "fulcral" para o desenvolvimento dos alunos em Guimarães. "Para nós, faz todo o sentido que as crianças tenham estas atividades. Além das aprendizagens em sala de aula, estas atividades permitem-lhes acesso a vários espetáculos na cidade", afirmou.

A vereadora da Educação expressou a sua preocupação em dois níveis. "Preocupa-me, em primeiro lugar, porque as escolas da cidade não sentem tanto essa falha e têm conseguido oferecer estas oportunidades, enquanto as escolas da periferia são as que mais sofrem com a falta de recursos. Temos hoje crianças que estão acostumadas a ter o seu tempo todo muito ocupado, o que exige uma mudança na forma como organizamos as atividades. Há alguns anos, não existiam AEC's e as crianças passavam esse tempo a brincar. O que me preocupa agora é que temos muitas crianças que

passam longas horas na escola sem a devida ocupação e não têm capacidade para encontrar soluções dentro da escola para passar o tempo", contou.

Adelina Paula Pinto, reconheceu o desafio e apontou as dificuldades enfrentadas pelo município. Explicou que o horário das AEC's, que se realiza entre as 15h30 e as 17h30, como estipulado pelo Governo, torna a organização destas atividades complexa e requer o dobro dos profissionais. "Nós temos nas 58 escolas, as AEC's a funcionar ao mesmo tempo. No despacho do Governo diz que elas são privilegiadamente no final do dia. Isto dá-nos um tempo muito curto. Nós precisamos do dobro das pessoas para dar este tipo de atividades. Todos os município estão a tentar soluções para as AEC's através de entidades desportivas locais".

"É uma preocupação muito grande para mim. Temos tentado encontrar outras soluções, como a música, o conservatório e as artes plásticas, mas o que sabemos é que, apesar de termos dez candidatos novos, na semana seguinte, três ou quatro já são chamados para outras escolas e acabam por abandonar as vagas." Para a vereadora, a solução para este problema deve ser "pensada de forma mais estratégica".

Emília Lemos, na sua primeira

intervenção como vereadora do PSD eleita pela coligação Juntos por Guimarães, manifestou preocupação com a situação, afirmando que "há falta de professores nesta área e há escolas que têm turmas com essa oferta e outras não, o que gera uma desigualdade". A vereadora criticou os esclarecimentos prestados pela Câmara Municipal como "insuficientes" e recordou que o problema já havia surgido no ano anterior. "Creio que na altura já deviam ter providenciado novas valências e a câmara já devia ter revisto isto. Já estamos quase no final do primeiro período e há vários agrupamentos com falta de oferta de artes performativas", reforçando que o problema devia ter sido resolvido antes de iniciar um novo ano letivo.

Para Emília Lemos, a solução pode estar na autonomia das escolas para organizarem as AEC's com apoio local, permitindo que ajustem as atividades conforme os recursos disponíveis. "Não é necessário que todas as escolas tenham as mesmas atividades, como desporto e artes performativas. Podem optar por outras como música, TIC ou inglês, por exemplo, que também beneficiem os alunos", defendeu, reforçando que "nas próprias escolas, podem haver recursos que, naquelas horas, podem prestar esse serviço à escola".



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

A oposição acredita que "se não há professores de artes performativas, tem de haver outra solução", referindo que "a câmara tem de tentar arranjar outra solução". "As artes perfor-

mativas são importantíssimas, sem dúvida, mas se não há professores suficientes para os catorze agrupamentos, é um serviço que não está a ser garantido", concluiu. •

Oposição volta a defender videovigilância em locais de interesse



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Vânia Dias da Silva, vereadora do CDS-PP, eleita pela Coligação Juntos por Guimarães, voltou a defender a instalação de videovigilância junto a monumentos e locais de interesse público na cidade de Guimarães..

Na reunião de câmara desta segunda-feira, dia 11, a vereadora questionou Domingos Bragança sobre o ponto em que estão as investigações sobre a destruição do Padrão de S. Lázaro, a 30 de julho deste ano.

Há necessidade de salvaguardar monumentos históricos de Guimarães, entende a vereadora: "Vivemos numa era onde temos armas para combater alguns fenómenos criminosos e devemos nos socorrer delas,

com as cautelas e a prudência que exige a videovigilância numa cidade, porque há comportamentos que devem ser vigiados, mas a vida das pessoas não".

Este é um tema que já sendo abordado de há dois anos a esta parte. "O senhor presidente da Câmara disse-nos que estava tudo a andar para esse efeito, mas até ao momento não temos nenhuma resposta", referiu, aos jornalistas no final da sessão.

Vânia Dias da Silva deu ainda conta que consultou o Relatório Anual de Segurança Interna, constatando "a criminalidade violenta que vem aumentando em todo o país e em Guimarães

não é exceção": "Talvez seja melhor não pormos "trancas à porta depois da casa assaltada" e temos sabido de alguns crimes em Guimarães que não era frequente ouvirmos, há cinco ou dez anos".

Na sessão, Domingos Bragança não explicou em que ponto estava a investigação às causas do incidente. Disse apenas que, na altura, a autarquia se "limitou a fazer o que lhe era permitido", referindo-se à recolha das partes danificadas, imputando responsabilidade à Direção do Património Nacional. "A Câmara de Guimarães pode ter a vontade de refazer o padrão, mas não pode", assegurou o presidente da Câmara de Guimarães. •

Ricardo Araújo pede posição clara do município sobre o BRT

A Câmara Municipal de Guimarães aguarda pelo financiamento da obra do BRT (Bus Rapid Transit), para que os projetos de especialidades entrem em execução. Uma obra deverá rondar 200 a 300 milhões de euros.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O objetivo passa por ressaltar a neutralidade climática e a sustentabilidade ambiental e, no caso concreto, a reestruturação da rede de transportes públicos de passageiros na área geográfica do Quadrilátero Urbano (Guimarães Braga, Famalicão e Barcelos).

O vereador da coligação Juntos por Guimarães, Ricardo Araújo, que participou na reunião do executivo municipal de segunda-feira, dia 11, por videoconferência, questionou Domingos Bragança sobre a posição do PS sobre esta matéria, baseando-se numa intervenção do deputado vi-

maranense Ricardo Costa, na Assembleia da República. “Fui surpreendido com uma questão lançada pelo deputado do PS, que questionou o ministro das infraestruturas sobre a importância do Metro Ligeiro de Superfície (MLS). O presidente da câmara defende o BRT, trabalha para o seu financiamento e o deputado do PS defende o MLS”? “Devemos estar todos alinhados para defendermos os interesses de Guimarães”, referiu o vereador da oposição.

Mas na resposta, Domingos Bragança desdramatizou. E fê-lo ao afirmar que também é defensor do MLS, como al-

ternativa de futuro. E explicou: “Defendo que a plataforma deve dar para os dois, para BRT e, quem sabe, no futuro, para MLS. No entanto, a Câmara está focada na obtenção de financiamento para o BRT e o senhor ministro dará resposta em breve. Mas o caminho é criar condições para, no futuro, conseguirmos migrar, sem percalços, para o MLS”.

A justificação não colheu, junto da oposição. “O senhor pode querer normalizar o BRT e o MLS, mas isso não transmite a posição clara que Guimarães quer, falar em MLS é um erro”, referiu Ricardo Araújo. •

Transmissão de reuniões para o exterior era do conhecimento de Domingos Bragança

© Mais Guimarães



Na reunião do executivo municipal da passada segunda-feira, dia 11 de novembro, da agenda de trabalhos da sessão consta, tal como Domingos Bragança se tinha comprometido, estava a informação detalhada sobre o processo de gravações das sessões municipais para o exterior, através de áudio e vídeo.

Este foi um dos temas marcantes da última reunião municipal de 28 de outubro. Na altura, quando confrontado pelo vereador da oposição, Ricardo Araújo, sobre a eventual transmissão das reuniões para o exterior, Domingos Bragança negou, mas acabou por ser contrariado pelos serviços de assessoria, mais concretamente pela diretora de Administração Geral, Joana Xavier. Após esse alerta, o edil corrigiu: “Com conhecimento do presidente não”.

Ora, a informação prestada agora por Joana Xavier, Diretora Municipal de Serviços Partilhados, vem esclarecer que esta medida faz parte de um rol de ações excecionais adotadas e aprovadas no período Covid-19, medidas essas que se mantêm até aos dias de hoje.

O formato, “foi aprovado pelas deliberações de 23 de março, 09 de abril e 21 de setembro de 2020 e 25 de janeiro de 2021. Os dirigentes dos serviços municipais passaram, a partir de então, a assistir às reuniões de Câmara através da plataforma digital”, pode ler-se na informação.

“Foi neste contexto que propus ao senhor presidente que aos dirigentes continuasse a ser facultado o acesso às reuniões de Câmara por via digital”

Muitas foram as medidas adotadas durante a pandemia, que ainda hoje se mantêm, associadas a resultados satisfatórios. De que são exemplo “a participação remota em reuniões ou ações de formação” pelo que “continua, ainda hoje, a ser adotada frequentemente, justamente pela flexibilidade e economia de meios e tempo”, refere a nota informativa. Mas diz mais: “Foi neste contexto que propus ao senhor presidente que aos dirigentes continuasse a ser facultado o acesso às reuniões de Câmara por via digital”. Uma afirmação de Joana Xavier que acaba por desmentir Domingos Bragança, quando este garantiu não ter conhecimento da transmissão das sessões municipais para o exterior.

Até à última sessão, o acesso disponibilizado foi feito “através de uma plataforma “webinar”, permitindo o acesso áudio e vídeo em tempo real”. Com a proposta levada a reunião de câmara, os acessos deixam de ser facultados.

Avenças no Parque da Mumadona limitam resposta no estacionamento

O tema não é novo, mas voltou a ser levantado na última reunião de câmara pela oposição Juntos por Guimarães. Vânia Dias da Silva demonstrou preocupação em relação ao número de avenças atribuídas no Parque da Mumadona, limitando a oferta de estacionamento para quem procura o espaço para visitar a cidade.

“Está ocupado a 80% em avenças, quando na verdade o regulamento municipal aponta para 30%”, referiu a vereadora, acrescentando que entende as dificuldades na gestão ao nível de estacionamento numa cidade, no entanto, lembra o regulamento municipal que “extravasa a cota de ocupação por avenças”.

A preocupação aumenta quando se fala em pedonalização e consequente condicionamento do trânsito, situações que estão a ser alvo de estudo de impacto, por parte do município. “Falta quem nos diga como vai resolver essa questão. Fechando-se o centro da cidade, o dilema do

estacionamento vai aumentar e não queremos cidades desertificadas”, disse aos jornalistas Vânia Dias da Silva.

Já Domingos Bragança, presidente da câmara municipal de Guimarães, deu conta na sessão que não concorda “que os parques de estacionamento se transformem em garagens”, e disse também que, “se o regulamento municipal não foi cumprido, deveria ter sido”.

Recorde-se que a gestão dos parques de estacionamento da cidade está entregue à empresa municipal Vitrus. No final, aos jornalistas, o autarca vimaranense avançou que a autarquia iria “perceber o que se está a

passar para diminuir às avenças do ponto de vista da legalidade”.

Entretanto, não há perspectiva de alargar a oferta ao nível de estacionamento na cidade, pelo menos até ao final do atual mandato. Domingos Bragança entende que “as cidades devem ser devolvidas aos cidadãos e não aos carros” e que, para isso, é necessário criar infraestruturas de apoio: “E uma delas poderá ser mais parques e um que se coaduna é na Alameda Alfredo Pimenta, que tem uma grande extensão. Têm-me proposto um parque no Largo República do Brasil e tenho recusado, não condiz com cidade ecológica e verde”. •



© Mais Guimarães

Ministra Cultura não vê razão para CIAJG não ser financiado como o CCB e a Casa da Música



© PSD

Em 2025, mais uma vez, o CIAJG fica fora do Orçamento de Estado, ao passo que o Centro Cultural de Belém recebe 27,5 milhões de euros e a Casa da Música 10 milhões.

A ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, admitiu, na audição sobre a proposta de Orçamento do Estado (OE) para 2025, que aconteceu na tarde desta quarta-feira, no Parlamento, que o Centro de Internacional de Artes José de Guimarães (CIAJG), construído no âmbito da Capital Europeia da Cultura (CEC) 2012, merece um tratamento semelhante, em termos de financiamento, ao Centro Cultural de Belém e à Casa da Música,

estruturas provenientes, respetivamente, das CEC em Lisboa, 1994, e no Porto, 2001.

Dalila Rodrigues falou em resposta a uma interpelação sobre o tema do deputado do PSD e candidato indicado à Câmara de Guimarães, Ricardo Araújo. Na mesma ocasião, o deputado questionou a ministra sobre a recuperação do Mosteiro de Santa Marinha da Costa. Em resposta, a secretária de Estado, Maria de Lurdes Craveiro, referiu que “há um protocolo para assinar desde 2022”, dando a entender que é apenas esse o obstáculo ao arranque das obras.

Para a ministra, Guimarães

“tem toda a legitimidade de que seja dirigida ao Ministério da Cultura uma proposta de integração nas políticas de apoio a entidades que resultam de outras CEC, como é o caso da Casa da Música e do CCB”.

Dalila Rodrigues respondeu assim à interpelação do deputado Ricardo Araújo, que classificou o facto de o CIAJG não receber financiamento do Orçamento de Estado, ao contrário do que acontece com o Centro Cultural de Belém e da Casa da Música, como “uma injustiça”. “Não vejo nenhuma razão, pelo contrário, para que o CIAJG, não tenha esse apoio”, rematou Dalila Rodrigues.

O CIAJG é um museu de arte contemporânea que alberga também a coleção do artista José de Guimarães, composta por arte africana, pré-colombiana, arte antiga chinesa, e um conjunto representativo da sua própria obra. A estrutura é parte da Plataforma da Artes e da Criatividade que, além do museu, alberga os Ateliers Emergentes e os Laboratórios Criativos. Estes espaços resultaram de uma intervenção no que era, até à CEC 2012, o Mercado Municipal.

Ao contrário do que acontece com o CCB e Casa da Música que foram construídos no âmbito das capitais da cultura de 1994, em Lisboa, e de 2001, no

Porto, o CIAJG não recebe apoio direto, a partir do Orçamento de Estado. É o Município que suporta os custos de manutenção desta infraestrutura cultural.

A propósito deste tema, recentemente, a associação cívica “Agigantar Guimarães-Refundar Portugal”, decidiu agir judicialmente por entender que são devidos ao Município de Guimarães 5,3 milhões de euros, referentes ao “foi legal e contratualmente prometido pelo Estado Português, Conselho de Ministros, Ministério da Cultura e Assembleia da República” para a “conservação, manutenção e funcionamento do CIAJG” e não foi pago.

Em 2025 continua a ficar de fora

Apesar da resposta da ministra, o OE para 2025 continua a deixar de fora o CIAJG, embora preveja uma dotação de 10 milhões de euros para a Casa da Música e de 27,8 milhões para o CCB. Contudo, esta é a primeira vez que Guimarães vê um membro do Governo reconhecer que as suas aspirações nesta matéria são legítimas. Numa altura em que Évora se prepara para ser CEC em 2027, é de prever que, no futuro, poderá também vir a exigir do Governo financiamento para a manutenção dos

equipamentos que vierem a ser construídos.

Mosteiro de Santa Marinha: há dinheiro para obras, mas o protocolo não é assinado

Relativamente ao Mosteiro de Santa Marinha da Costa, a secretária de Estado, Maria de Lurdes Craveiro, reconheceu que há um relatório de novembro de 2022 que aponta para uma “situação de risco patrimonial”. De acordo com a secretária de Estado, a Direção Geral de Cultura do Norte “classificou a intervenção como prioritária” e o Fundo de Salvaguarda aprovou uma verba de 550 mil euros.

A obra não terá avançado, porque a paróquia reconheceu que não tinha condições para atuar como “dono da obra”. Maria de Lurdes Craveiro afirmou que essa responsabilidade transitou para a Câmara Municipal de Guimarães, em julho de 2023, e que, desde essa altura, a única coisa que falta para o restauro começar é a assinatura do protocolo. Recorde-se que o presidente da Câmara, Domingos Bragança, sobre esta verba já disse várias vezes que é insuficiente e que pretende uma intervenção de maior profundidade. •

Linhas do programa dos 900 anos da Batalha de S. Mamede conhecidas em dezembro

Em breve será também dada a conhecer a Comissão de Honra, da qual fará parte o Ministério da Cultura.

© Joana Meneses / Mais Guimarães



Em 2028 serão celebrados os 900 anos da Batalha de S. Mamede e Guimarães continua a apelar para que o Dia Um de Portugal seja considerado feriado nacional.

Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura na Câmara de Guimarães, avançou que a apresentação pública das linhas mestras do programa comemorativo, que se vai estender até 2032, vai ter lugar nos primeiros dias

do mês de dezembro.

A intervenção de arte pública está incluída na programação. “A primeira intervenção de arte pública está a concurso, o convite foi lançado a quatro artistas portugueses, que vão apresentar propostas até ao início de dezembro”, disse ainda o vereador. As propostas serão analisadas pela comissão artística, composta por seis profissionais da cultura e da academia

de diferentes especialidades.

A primeira será em honra de Vimara Peres, que ficará situada nas imediações Rua Vimara Peres, na abertura da nova via que atravessará o Monte Cavalinho. O concurso para a segunda arte pública, desta feita, alusiva à Batalha de S. Mamede, vai avançar de seguida, segundo Paulo Lopes Silva. Seguir-se-á o concurso para a estátua D. Afonso Henriques. •

A Oficina prepara concurso para substituir Marta Mestre que em janeiro assume funções no CCB

© Direitos Reservados



A Oficina anunciou, na sexta-feira, dia 08, a saída de Marta Mestre da direção artística do Centro Internacional das Artes José de Guimarães [CIAJG]. A decisão partiu da mesma e esteve relacionada com questões pessoais.

O vereador Paulo Lopes Silva avançou, no final da última reunião municipal, que, em janeiro, Marta Mestre irá iniciar funções na equipa de curadoria no Centro Cultural de Belém.

Marta Mestre é natural de Beja, chegou a Guimarães para ocupar o cargo há quatro anos, em setembro de 2020, substituindo Nuno Faria, que ocupou o cargo durante seis anos.

Licenciada em História da Arte pela Universidade de Lisboa, com mestrado em Cultura e Comunicação/Museologia pela Universidade de Avignon, em França, antes de chegar a Guimarães, foi curadora do Instituto Inhotim, em Minas Gerais, curadora-assistente do Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro, curadora-convidada e professora da Escola de Artes Visuais Parque Lage, também no Rio de Janeiro. Em Portugal, entre outras ativida-

des, foi curadora do Centro de Artes de Sines. Marta Mestre vai agora abraçar “novos desafios”.

Paulo Lopes Silva assegurou que de Marta Mestre, Guimarães ficou com “as melhores referências”. O CIAJG reúne o espólio do artista plástico José de Guimarães e inclui um programa de exposições temporárias de arte contemporânea.

O foco agora está no processo de substituição e, em breve, “A Oficina vai lançar um concurso aberto ao público, para recrutar nova direção artística, em concertação com o Mestre José de Guimarães”, disse o vereador. O perfil, referiu, deve ser tido em linha de conta com o de Marta Mestre e o seu antecessor, numa lógica de trabalho de continuidade.

A autarquia assume também a preocupação com a captação de mais visitantes ao CIAJG. “As artes só fazem sentido quando conseguem chegar às pessoas e a nossa preocupação com os números é presente. Queremos chegar à comunidade, sem perder a linha de conta do trabalho artístico que é necessário fazer naquele espaço”. •

SMS assinala 225 anos de Almeida Garret com exposição

A exposição pode ser visitada até ao dia 15 de dezembro, na Sociedade Martins Sarmiento, de terça a domingo.

A Sociedade Martins Sarmiento (SMS) assinala os 225 anos do nascimento de Almeida Garrett, fi-

gura notável nas letras, na política e na vida cívica, com a exposição bibliográfica designada Almeida Garrett, o “poeta-soldado”.

Escritor e dramaturgo romântico, orador, ministro e secretário de estado honorário português,

foi o impulsionador do teatro em Portugal, sendo uma das maiores figuras do romantismo português.

A exposição pode ser visitada até ao dia 15 de dezembro, na Sociedade Martins Sarmiento, de terça a domingo. •



Festas Nicolinas condicionam trânsito na cidade de Guimarães

São medidas, refere o município, que visam garantir “a segurança e o sucesso dos eventos, que atraem centenas de participantes e visitantes”.

As Festas Nicolinas 2024 vão condicionar a circulação de trânsito em várias ruas da cidade de Guimarães, afetando também o estacionamento.

No dia 29 de novembro, dia do Cortejo do Pinheiro, o trânsito estará interditado a partir das 21h00 ao longo do percurso, que inicia na Rua D. Teresa, passando pela Rua Dr. Joaquim de Meira, Avenida General Humberto Delgado, Largo Navarros de Andrade, Rua de Santo António, Largo do Tournal (nascente), Alameda de S. Dâmaso (norte), Largo República do Brasil (poente) e termina no Largo S. Gualter.

O estacionamento estará proibido nestes mesmos arruamentos a partir das 15h00 do mesmo dia. A baía de estacionamento da Rua D. Teresa será uma exceção, estando interdita a partir do dia anterior, 28 de novembro. Além disso, a Alameda de S. Dâmaso (sul), na via de serviço junto ao centro

comercial, estará interdita ao trânsito e estacionamento a partir das 13h00 até ao término das festividades.

Já a 05 de dezembro, dia do Cortejo do Pregão, o trânsito será novamente condicionado a partir das 15h00. O desfile sai do Largo da República do Brasil, seguirá pela Avenida Alberto Sampaio, Rua Almirante Sousa Ventura, Largo Condessa Mumadona, Rua do Condestável Nun'Álvares, Largo Cônego José Maria Gomes, Rua do Condestável Nun'Álvares, Largo Condessa Mumadona, Rua Almirante Sousa Ventura, Avenida Combatentes da Grande Guerra, Avenida Cônego Gaspar Estação, Rua Padre Torcato de Azevedo, Alameda Eng. Abel Salazar, Rua Dr. Roberto Carvalho, Largo Condessa Mumadona, Rua Serpa Pinto, Rua de Santa Maria, Praça de S. Tiago, Rua Dr. António Mota Prego, Largo da Misericórdia, Rua da Rainha D.

Maria II, Rua Alfredo Guimarães, Alameda de S. Dâmaso (norte), Largo 25 de Abril e Largo do Tournal.

No dia seguinte, 06 de dezembro, é a data do Cortejo das Maçazinhas. Terá início às 15h00 nas Oficinas de S. José e percorrerá a Rua D. Domingos da Silva Gonçalves, Largo da República do Brasil, Alameda de S. Dâmaso (norte), Largo do Tournal (nascente), Rua de Santo António, Largo Navarros de Andrade, Avenida General Humberto Delgado, Rua Agostinho Barbosa, Rua de Santa Maria e terminará na Praça de S. Tiago.

“A Câmara Municipal de Guimarães solicita a compreensão dos cidadãos e visitantes durante os períodos de interrupção do trânsito, aconselhando a utilização de rotas alternativas para evitar os percursos onde os cortejos terão lugar”, diz a autarquia numa nota de imprensa. •



© Mais Guimarães

CASFIG comemora 25 anos com mural comunitário em Urgezes



© CMG

A Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães (CASFIG) comemorou esta quinta-feira, 07 de novembro, os seus 25 anos de existência com a inauguração de um painel de azulejos no Bairro

Municipal de Urgezes, em Guimarães.

A obra artística, composta por 338 azulejos pintados por inquilinos, vizinhos e colaboradores da CASFIG, reflete a história e a identidade da comunidade. O evento contou

com a presença de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, entre outros representantes locais.

Na cerimónia de inauguração, Domingos Bragança destacou o painel como um

marco comunitário e uma “marca identitária de comunidade, coesão, identidade e esperança”. Recordou ainda a contribuição de António Magalhães, presidente da Câmara em 1999, quando a CASFIG foi criada. “É bom dizer-lhes que estamos perante uma marca identitária de comunidade, de bairro, essa designação feliz para o que entendo como comunidade, coesão, identidade e esperança”, reforçou. O edil disse ainda que o Município vai continuar a fazer trabalho social, através da CASFIG, que “repute de exemplo a seguir a nível nacional”.

A vereadora Paula Oliveira enalteceu o mural como uma expressão de “passado, presente e futuro” e uma “viagem do coração à cabeça” que destaca a humanidade e solidariedade. Já Luís Abreu, presidente da Junta de Freguesia de Urgezes, afirmou o orgulho que o Bairro Municipal traz à freguesia, apelando à preservação do espaço por todos os moradores.

Cristina Dias, diretora executiva da CASFIG, descreveu o

mural como uma “homenagem ao passado e às famílias que residem nas habitações sociais” sublinhando o trabalho de proximidade que a entidade desenvolve há 25 anos.

Orientado pelo artista Nuno Machado, o mural foi realizado no Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra e é composto por azulejos que representam as memórias e vivências dos moradores, do quotidiano a eventos históricos. Além de assinalar o 25.º aniversário da CASFIG, o painel celebra também os 50 anos do 25 de abril, simbolizando valores de liberdade e resiliência.

A iniciativa procura “inspirar as novas gerações a preservar a memória e a diversidade dos bairros de habitação pública, promovendo a solidariedade e união entre os residentes”. Para a CASFIG, esta comemoração representa “um tributo à resiliência e à diversidade das famílias que integram a habitação social em Guimarães, demonstrando que, mesmo nas adversidades, a união e a esperança continuam a prosperar”. •

Trail Vila de S. Torcato espera mais de mil participantes no dia 24 de novembro

Foi apresentada, no domingo, dia 10, a quinta edição do evento do Trail Vila de S. Torcato, que terá lugar no dia 24 deste mês. Uma prova que percorre trilhos de montanha, caminhos rurais e estradas do concelho e que tem a ambição de atingir o patamar Ultra Trail.

Isso mesmo foi referenciado pelo autarca Alberto Martins que tinha a seu lado César Guimarães e Daniel Oliveira, respetivamente os presidentes de Junta de Gonça e de Selho S. Lourenço/Gominhães, localidades abrangidas pelo trilho.

A formalização destas parcerias entre autarquias serve de mote para que, no futuro, seja alargado ainda mais o Trail Vila de S. Torcato a outras freguesias do concelho de Guimarães, transformando-o em Ultra Trail. “É assim que vemos o evento, crescendo e cada vez mais alargado ao vale de S. Torcato, a outras freguesias, com todas as condições para se tornar num Ultra Trail”, disse o presidente da Junta de Freguesia, entidade promotora, ao lado da GuimaRunning.

Uma ideia que agradou a Néilson Felgueiras, vereador do Desporto na Câmara Municipal de Guimarães que este ano, pela primeira vez, apoia financeiramente este evento, com 2000 euros, num orçamento total que ronda os 20 mil euros.

“Esta é uma prova com boas condições, bem organizada, e com possibilidades de ser alargada, numa altura em que cresce o número de amantes do trail no nosso concelho”, referiu o vereador.

Na prática, a iniciativa vai incluir um trail de 30 quilómetros, um sprint de 20 quilómetros, um trail jovem/mini trail de 11 quilómetros e uma caminhada de dez.

O Trail Vila de S. Torcato, que conta com Dulce Félix e João Cruz como padrinhos, está mais uma vez associado a causas sociais, nomeadamente o Operação Nariz Vermelho e a Associação de Proteção Animal de Ponte, que vão receber parte das receitas de inscrição da Caminhada e Cãominhada.

Até ao passado domingo havia cerca de 900 inscrições, mas a expectativa é que este número ultrapasse o milhar. As inscrições terminam sexta-feira, dia 15.

Os interessados em participar devem inscrever-se no site www.sinctime.com.



© Mais Guimarães

Projeto Guarda-rios entre os três finalistas do concurso Boas Práticas GoGreen

A conferência está agendada para o dia 18 de novembro, durante a qual serão anunciados os resultados através da votação on-line a decorrer no próprio dia.

A empresa municipal de Guimarães Vitrus Ambiente está entre os três finalistas no Concurso de Boas Práticas do GoGreen, com o projeto de Guarda-rios. “Após avaliar mais de 30 projetos inspiradores, o júri escolheu três finalistas que estão a fazer a diferença na implementação do Pacto Ecológico Europeu ao nível local”, anunciou a Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA], fazendo referência ao projeto Guarda-rios de Guimarães [Vitrus Ambiente] e ainda da Quinta Pedagógica de Braga [Município de Braga] e Ciclofina dos Anjos [Associação Ciclodá].

O concurso de Boas Práticas do GoGreen, uma iniciativa

organizada pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras, co-financiado pela Comissão Europeia, tem como objetivo reconhecer projetos ou iniciativas que aplicam o Green Deal à escala local e, como forma de reconhecimento, pretende-se premiar projetos inovadores que possam gerar impacto nas comunidades locais, assim como divulgar os projetos finalistas durante a conferência final do projeto: “Ação Local para o Pacto Ecológico Europeu”.

O projeto de Guarda-rios de Guimarães, implementado 2022, já foi distinguido com o Prémio Nacional de Sustentabilidade na Categoria de Preservação do Capital Natural e com o Prémio Internacional Escoba de Plata [Espanha] na Categoria de Prestação de Serviço.



© Vitrus Ambiente

Manuel Serrão afastado da Rede de Mentores do Set.Up Guimarães

Em janeiro de 2021, Guimarães anunciava Manuel Serrão, na altura CEO da From Portugal, como elemento da rede de mentores da Set.Up Guimarães

Na altura, empresário na área de organização de feiras e eventos essencialmente ligados ao têxtil, moda, gastronomia e vinhos, diretor do Porto Fashion Week e Fashion Film Festival, diretor do T Jornal e do T Digital.

Atualmente está ligado a um processo judicial, no âmbito da “Operação Maestro”, sendo suspeito de fraude na obtenção de subsídios da União Europeia, que poderão ascender a 40 milhões de euros. Já não é o caso, mas ainda há poucos dias constava da rede de mentores, cuja lista está acessível no site setupguimaraes.com. Uma rede criada para apoiar os empreendedores incubados no desenvolvimento das suas ideias e projetos empresariais, através de mentoria e da partilha da experiência dos mentores com os empreendedores com vista a alcançar o sucesso.

Esta é uma área na qual a Câmara Municipal de Guimarães tem vindo a apostar, numa clara adaptação às novas configurações da economia. No passado dia 30 de outubro, foi inaugurado na Rua Paio Galvão, o Set.Up Guimarães Cowork, que surge como

resposta ao crescimento do trabalho remoto e à procura por ambientes de trabalho flexíveis, através de um espaço partilhado, onde os profissionais podem trocar ideias, formar redes de contactos e desenvolver projetos inovadores.

O Set.Up Guimarães Cowork faz parte da rede de incubadoras Set.Up Guimarães e oferece uma estrutura que apoia o crescimento de negócios e incentiva parcerias. Foi criado para responder às mudanças no mundo do trabalho, atraindo e apoiando freelancers, empreendedores e nómadas digitais. “Estes são espaços fundamentais para atrair jovens empreendedores que têm um fervilhar de ideias, que devemos acalentar e fazer crescer,” afirmou, na sessão de inauguração, o autarca Domingos Bragança.

O Set.Up Guimarães Cowork representa uma aposta no desenvolvimento do território, permitindo aos empreendedores locais reduzir custos operacionais e colaborar num espaço projetado para impulsionar a economia de Guimarães. •



©SAPO

E.Jovem lança “nova geração” de políticas de juventude em Guimarães



© CMG

E.Jovem lança “nova geração” de políticas de juventude em Guimarães

Desenhado para envolver

milhares de jovens, o programa E.Jovem pretende, nas palavras do vereador da Juventude, Nelson Felgueiras, “criar ver-

dadeiras oportunidades de participação e envolvimento sociais para os jovens do território de Guimarães apostando

no seu talento, compromisso e capacidade de concretização”.

O E.Jovem pretende ainda promover a mobilidade nacional e internacional como estratégia de educação intercultural, educação para a paz e cidadania europeia e promover a Educação Não Formal enquanto espaço de treino das competências sociais, emocionais e transversais.

Apresenta quatro eixos de atuação. O primeiro é o E.Jovem Participa e destaca-se a criação da Rede Cosmos, uma rede colaborativa de grupos juvenis focados em promover a participação social e o desenvolvimento de competências emocionais e transversais. A rede fornecerá espaços de formação e interação entre jovens, estimulando o envolvimento cívico.

Já o E.Jovem Mobilidade e Voluntariado tem como objetivo promover a mobilidade e o voluntariado, oferecendo oportunidades de intercâmbio

através do programa Erasmus+ e outras parcerias internacionais. Prevê-se que mais de 120 jovens participem em projetos de mobilidade já em 2025, “incentivando a educação intercultural e o fortalecimento da cidadania europeia”.

Outro dos eixos é o E.Jovem Acontece e inclui dois eventos significativos, nomeadamente o Roteiro do Associativismo Jovem, um programa itinerante de proximidade entre associações juvenis e decisores políticos, e os Dias da Juventude, um mês dedicado a atividades que incluem debates, concursos, e torneios desportivos, permitindo que jovens se expressem e participem ativamente na comunidade.

O último eixo é o E.Jovem Ativar e está focado no associativismo. Vai incentivar a criação de um Regulamento de Apoio ao Associativismo Jovem, para “fortalecer as estruturas e iniciativas juvenis de Guimarães”. •

PCP propõe passe único de autocarro, comboio e metro nas regiões do Ave, Cávado e Porto

A proposta é apresentada ao governo na discussão, na especialidade, do Orçamento de Estado 2025, e incide na criação do Passe Inter-regional Intermodal.

© Rui Dias / Mais Guimarães



Entendem os comunistas que, à exceção das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, a evolução Plano de Apoio à Redução Tarifária no conjunto do território nacional “primou por uma insuficiente intermodalidade”. Ou seja, “a redução tarifária aconteceu, mas muitas vezes incidiu numa política de descontos e não tanto no desenho intermodal da rede”.

O PCP diz que esta insuficiência tem duas implicações graves, isto é, “faz com que em muitas regiões o aumento do uso do transporte público se transforme quase proporcionalmente num aumento dos custos públicos com o sistema, pois o desconto e o passe são vistos um a um, e não numa lógica de rede”, lê-se na intro-

dução da proposta.

Além disso, “contribuiu para uma insuficiente atratividade do transporte público”. “Com a recente introdução do Passe Ferroviário Verde (PFV) essas insuficiências ficam ainda mais à vista. Não faz sentido um sistema assente em múltiplos passes, e que desligue a ferrovia dos restantes meios de transporte público. Em todas as regiões do país a intermodalidade com a CP deve ser um objetivo central a alcançar, no caminho para uma total intermodalidade na rede e no sistema de passes”.

Na prática, os comunistas referem que os utentes que agora terão um importante desconto no valor do passe ferroviário, vão continuar a necessitar de

outros títulos de transporte para circular a montante ou a jusante do comboio, ou estarão obrigados a usar o transporte individual nessas ligações. “Alguns exemplos mais evidentes deste tipo de movimentos pendulares são Braga-Porto; e Guimarães-Porto. As soluções até hoje implementadas não são plenamente intermodais”, lê-se.

Segundo a proposta do PCP, o processo deve implicar uma negociação entre as duas CIM, a CP, o governo e os restantes operadores de transporte envolvidos e deve decorrer durante 2025, dando prioridade a Braga e a outras regiões, onde esse processo deve estar terminado no primeiro trimestre de 2025. •

Guimarães confiante no título Capital Verde Europeia 2026

© CMG



Os resultados serão conhecidos a 27 deste mês de novembro. Essa é pelo menos a data apontada pela organização, que pode sofrer alteração, devido à tragédia em Valência, atual detentora do título.

Valência, Espanha, é a detentora atual do título, e as consequências da tragédia que se abateu naquela região, parece estarem longe de serem resolvidas a tempo da realização da cerimónia de entrega de prémios, agendada para aquela região espanhola.

Após ter sido selecionada para a shortlist, Guimarães continua a demonstrar o seu compromisso com a sustentabilidade, sendo uma das três finalistas, ao lado de Heilbronn [Alemanha] e Klagenfurt [Áustria].

Pela segunda vez consecutiva, Guimarães chega à fase final da Capital Verde Europeia [pela segunda vez

consecutiva, com uma candidatura composta por um amplo portfólio de iniciativas ambientais que já valeram reconhecimento internacional.

Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal, sublinha que “Guimarães tem demonstrado resultados tangíveis, como a redução da pegada de carbono” e que “estes avanços mostram que é possível conciliar o crescimento económico com a proteção ambiental”.

Nesta fase da candidatura, as cidades finalistas apresentarão a sua estratégia de comunicação e o plano de ação que será implementado caso vençam o título. Para além de um troféu, a cidade vencedora receberá um prémio de 600 mil euros para apoiar ações em áreas-chave de sustentabilidade e envolver os cidadãos em eventos de sensibilização. •

Autarquia vai lançar a “EcoBox – Caixa de Desperdício Alimentar”

O Município de Guimarães, em parceria com o Laboratório da Paisagem e a VITRUS Ambiente, associa-se à Semana Europeia da Prevenção de Resíduos [EWWR] que decorrerá de 18 a 26 de novembro, e vai apresentar o projeto “EcoBox – Caixa de Desperdício Alimentar”, a implementar, nesta fase inicial, nos restaurantes da zona do Bairro C.

Visa a disponibilização gratuita de embalagens que permitem aos clientes levarem o que sobrou da sua comida para casa, evitando o

desperdício alimentar.

A apresentação do projeto decorrerá em conferência de imprensa, com os representantes da restauração, na segunda-feira, dia 18 de novembro, às 10h30, na praça coberta do Instituto de Design.

Entre outras iniciativas, estão previstas ações de sensibilização ambiental, entrega de contentores de recolha de têxteis nas escolas de Guimarães e distinção de empresas e instituições que efetuam corretamente a separação de orgânicos. •

Cláudia Martins lança mentoria para ajudar cantores a viverem da música

É com base na sua experiência de mais de duas décadas de estrada que Cláudia Martins resolveu lançar uma mentoria dirigida a cantores, tendo como objetivo muni-los de conhecimentos chave que os lance e os assegure no mundo musical.

Dispensa apresentações, cedo iniciou carreira, aos oito anos, e hoje conta com 25 anos de percurso na música. Um caminho que regista sucessos, alegrias, mas também obstáculos e dificuldades que nunca a fizeram desistir.

“A ideia surge depois de eu identificar uma lacuna que existia, a maior parte das pessoas pensa que o talento é suficiente, mas ninguém nos explica o que fazer para vingar na música”, disse ao Mais Guimarães.

“Tenho 25 anos de carreira, dei muitas cabeçadas, encontrei muitas dificuldades no meu percurso e para poder chegar aos 25 anos de carreira com mais de 70 espetáculos por ano, foi necessário desenvolver outras capacidades à parte da técnica vocal. Há mais passos que precisamos de desenvolver para podermos viver exclusivamente da música”, acrescentou Cláudia Martins.

Nos últimos sete meses, a cantora fez quatro mentorias para, a partir de agora, conseguir a ajudar cantores na construção de carreiras sustentáveis. “Trata-se de mindset, como gerir a parte financeira, o network, porque há dificuldade de gerir a própria agenda, há pessoas que

não têm aptidão para isso e está tudo certo”.

No mundo da música, mas não só, as pessoas tendem a desistir: “Surtem os haters nas redes sociais, os comentários negativos e nós temos tendência para nos forcarmos num comentário mau, no meio de dez bons”. E se noutras áreas já existem estas mentorias, “porque não na música”?

Inscritos ligados também aos estilos rap e hip hop

A Mentoria Viver da Música propõe-se a ajudar a compreender o mercado musical e o lugar único de cada mentorado dentro dele. Além disso, o objetivo é definir a identidade única que leve o mentorado a conquistar o público certo, “construindo uma carreira sólida, sem bloqueios e com níveis de confiança”.

O caminho será feito ao longo de duas semanas, às quintas-feiras das 21h00 às 23h00, via zoom. Haverá um hotseat para partilha de desafios e todos se vão encontrar presencialmente a 07 de fevereiro para o encerramento da mentoria. Além disso, as aulas ficarão



© Mais Guimarães

gravadas e disponíveis para os mentorados ao longo de um ano.

As pessoas podem-se inscrever no site oficial de Cláudia Martins que disponibiliza o link está no seu instagram. O paga-

mento pode ser feito de forma faseada e, se ao fim de 14 dias houver desistências, é devolvido o dinheiro na totalidade.

Diz Cláudia Martins que as inscrições decorrem a bom ritmo e que é motivo de orgulho

perceber que da lista constam pessoas ligadas a outros estilos, como o rap e o hip hop. “É tudo música, precisamos todos do mesmo”. A mentoria arranca dia 14 e as inscrições terminam hoje, segunda-feira. •

Marco Génio vence prémio no World Travel Market em Londres



@ World Travel Market

A revelação foi feita nas redes sociais do evento, a maior feira internacional do mundo, e a distinção insere-se na categoria de “Melhor Stand abaixo de 50m2”.

Um dos melhores stands da World Travel Market, de Londres, é da responsabilidade da empresa de Guimarães “1pouco D’ousadia”, de Marco Génio, que teve ao seu encargo o design do espaço do atribuído ao Instituto do Turismo de Cabo Verde.

A amizade do empresário com o saudoso Neno foi crucial para esta ligação entre a empresa e o governo cabo-verdiano. “Quando o meu grande amigo Neno nos deixou, ficou a promessa de um dia ir à terra dele e à casa dele. E quando fui, criou-se uma ligação muito grande com as pessoas, os responsáveis, os governantes”, contou.

Ao Mais Guimarães, Marco Génio deu conta que a sua empresa acabou por ser contratada este

ano pelo Governo do país para assumir o design e a montagem dos stands de Cabo Verde para todas as feiras internacionais.

O trabalho prévio foi todo desenvolvido em Portugal, desenhado por Marco Génio que venceu agora o prémio de melhor arquitetura e design.

Num espaço de apenas 50 metros 2, a exigência é ainda maior, o que faz com que esta distinção ganhe outro significado. “Tens de criar um ambiente de forma a que os visitantes se sintam envolvidos pelo país e com vontade de o visitar, e penso que conseguimos”, disse o empresário.

“Fiquei todo contente, somos uma empresa portuguesa, de Guimarães, distinguida, entre outras empresas que são as melhores do mundo no que toca a design”, referiu o empresário, que neste momento fez uma pausa na sua carreira musical. •

Alberto Martins eleito presidente do Conselho Geral da UMinho

Alberto de Sousa Martins nasceu a 25 de abril de 1945, em Guimarães. Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra e presidiu a Associação Académica de Coimbra em 1969, eleito numa lista que interrompeu quatro anos de comissões nomeadas pelo governo de Marcelo Caetano.

O advogado, professor e político Alberto Martins é o novo presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho, o órgão máximo de governo e decisão estratégica desta academia. A sua eleição e tomada de posse decorreu na sexta-feira, 08 de novembro, durante a reunião deste órgão, no Salão Nobre da Reitoria, em Braga.

O Conselho Geral da UMinho tem 23 elementos, sendo 12 representantes de professores e investigadores, quatro representantes de estudantes, um representante do pessoal técnico, administrativo e de gestão e, ainda, seis personalidades externas, dentre as quais se elegeu a presidência. Este órgão vincula a sua ação à realização da missão da UMinho e do interesse público, tendo já sido liderado por

Luís Braga da Cruz [2009-13], Álvaro Laborinho Lúcio [2013-17], Luís Valente de Oliveira [2017-21] e Joana Marques Vidal [2021-24].

Foi responsável pelo desencadear da conhecida “crise académica de 1969”, ação de protesto que esteve na origem da sua prisão. Após a Revolução de Abril, foi deputado da Assembleia da República durante 30 anos, bem como líder da bancada parlamentar do PS, Ministro da Reforma do Estado e da Administração Pública e Ministro da Justiça. Publicou os livros “Novos direitos do cidadão”, “Direito à cidadania” e “Peço a Palavra”, entre outros. Foi também agraciado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade e, este ano, com o grau de Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo. •



© UMinho

Guimarães acolhe 3ª edição das Jornadas Vida Feliz

© Tempo Livre



Entre os dias 21 e 22 de novembro, o Auditório do Multiusos de Guimarães será palco das III Jornadas Vida Feliz, uma iniciativa promovida pela Tempo Livre no âmbito do programa dos Serviços Desportivos e Sociais 'Vida Feliz'.

O evento contará com a presença de convidados de diversas cidades e inclui um conjunto de conferências e workshops focados no envelhecimento ativo.

A iniciativa visa “promover um estilo de vida saudável e ativo para os seus utentes, com atividades que vão desde

a prática desportiva à literacia desportiva, passando pelo lazer e pelo apoio ao bem-estar físico e emocional dos participantes”, como confere a organização em comunicado. Atualmente, o programa 'Vida Feliz' abrange mais de 1000 utentes, oriundos de mais de 50 entidades do concelho de Guimarães, reforçando o impacto social e comunitário do projeto.

A sessão de abertura contará com a presença de Amadeu Portilha, presidente da direção da Tempo Livre, Nelson Felgueiras, vereador do desporto da

Câmara Municipal de Guimarães e Paula Oliveira, vereadora da divisão para a Coesão e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Guimarães. O dia segue com apresentações de boas práticas de diversas cidades e painéis sobre saúde e modalidades desportivas para seniores.

No segundo dia, os vários utentes das entidades vimaranenses, poderão realizar workshops práticos, abrangendo temas como “Body and Mind”, “Yoga do Riso”, “Boccia Sénior” e “Treino de Força”. •

Alunas da Sociedade Musical de Guimarães na Jovem Orquestra Portuguesa

© Sociedade Musical de Guimarães



A Sociedade Musical de Guimarães e o Conservatório de Guimarães dão conta que duas das suas “jovens promessas” foram selecionadas para a temporada 2024/2025 da Jovem Orquestra Portuguesa.

A aluna Inês Dourado, da classe de violoncelo, sob orientação da professora Carina Albuquerque, foi selecionada como efetiva, “marcando um passo significativo na sua carreira artística”.

Já Matilde Freitas, da classe de violino, com a professora

Filipa Abreu, foi escolhida como suplente, também assegurando um lugar nesta plataforma.

Numa nota de imprensa, a Sociedade Musical de Guimarães refere que “esta seleção representa não só o mérito individual de cada uma das alunas, mas também o esforço e a qualidade pedagógica da instituição e do Conservatório de Guimarães, reforçando a importância da formação musical de excelência no desenvolvimento dos jovens músicos da nossa região”. •

Homicídio de mecânico de Azurém foi premeditado, diz o MP

Félix Fernando foi morto no seu local de trabalho por um golpe de soqueira com lâmina de ponta e mola.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O Ministério Pública [MP] acusa Vítor Pereira, de 32 anos, residente em Serzedelo, do homicídio qualificado de Fernando Félix, no dia 7 de novembro, em Azurém, e de um crime de detenção de arma proibida. Relativamente a Paulo Abreu, o amigo que conduziu o carro em que o arguido chegou ao local do crime e no qual, depois, se colocou em fuga, não obstante ter sido constituído arguido, viu a parte do inquérito que se referia à sua participação ser arquivado e não irá a julgamento que começa no dia 26.

Segundo foi apurado pela investigação, Vítor Pereira terá combinado com o amigo, Paulo Abreu, a incursão à oficina V6 Racing para reaver uma máquina de diagnóstico de centralinas que havia emprestado a Félix Fernando e ter-se-á, previamente, munido de uma soqueira com lâmina de ponta e mola. Chegados ao local, pelas 9.50, pediu-lhe o equipamento, sem sucesso, “levando a que os ânimos se exaltassem”, lê-se no despacho de acusação. Em resposta à exigência de Vítor Pereira, Fernando Félix “mandou o arguido sair daquele local ‘senão era pior’”. Na sequência desta troca de pa-

lavras, a vítima aproximou-se do carro onde Paulo Abreu aguardava, no lugar do condutor, e desferiu-lhe uma pancada no sobrolho.

Foi então que Vítor Pereira se abeirou da vítima e, “sem que nada o fizesse prever, acionou a mola [da soqueira], assim fazendo sair a lâmina” e desferiu-lhe “um golpe com toda a força”, no tronco. O mecânico “cambaleou em direção à oficina”, enquanto o arguido entrou no carro, onde Paulo Abreu aguardava, e colocou-se em fuga.

“Motivo insignificante para atingir alguém da forma como o fez”, afirma o procurador da República

Apesar do socorro pronto do proprietário da oficina, que levou a vítima ao Hospital Senhora da Oliveira, onde foi operado de urgência, Félix Fernando viria a morrer, quando faltavam cinco minutos para a meia-noite, em virtude da gravidade do ferimento infligido. Para o MP, o arguido, “ao actuar da forma descrita, agiu com

o deliberado propósito de tirar a vida a Félix Fernandes, bem ciente de que o instrumento que utilizava, quer pela sua natureza cortoperfurante, quer pela zona do corpo procurada e atingida, era adequado a causar a morte do mesmo, o que quis e conseguiu”. O procurador Ricardo Tomás classifica como “especialmente censurável” a ação do arguido por se tratar de um “motivo insignificante para atingir alguém da forma como o fez”.

Vítor Pereira foi detido a 8 de novembro do ano passado e está em prisão preventiva desde então. O arguido começa a ser julgado, no dia 26 de novembro, acusado do homicídio qualificado de Félix Fernando e de um crime de detenção de arma proibida. A parte do inquérito referente a Paulo Abreu foi arquivada, uma vez que, segundo o MP, “toda a prova produzida nos autos vai no sentido de esse ataque ter sido idealizado e perpetrado unicamente por Vítor Pereira, não havendo nenhum elemento que aponte no sentido de o arguido ter confidenciado previamente” ao amigo, “as suas reais intenções”. • Rui Dias

Guimarães promove-se na Feira Internacional e de Gastronomia de Dijon

© CMG



No âmbito da geminação entre Guimarães e Dijon, Guimarães marcou presença na Feira Internacional e de Gastronomia de Dijon, em França, certame que decorreu entre 31 de outubro e 11 de novembro.

O evento, que atrai anualmente milhares de visitantes da região da Borgonha e áreas circundantes, foi uma oportunidade para fortalecer os laços culturais e promover o turismo de Guimarães junto ao público francês, refere o município em nota enviada às redações.

A participação de Guimarães no evento ocorreu a convite de Dijon, que desafiou o concelho a integrar um stand dedicado às suas cidades geminadas. Esta colaboração, fruto do trabalho desenvolvido ao longo dos anos entre as duas cidades, insere-se nos esforços de internacionalização e promoção turística de Guimarães.

Durante o fim de semana prolongado em França, que coincidiu com a comemoração do armistício de 11 de novembro, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer os sabores e tradições de Guimarães.

O município de Guimarães preparou a participação dando destaque ao enoturismo local, oferecendo degustações de vinhos regionais das Quintas dos Encados, Picouto de Cima, Pousada de Fora, Cancela e Aveleira. Para complementar a oferta enogastronómica, doces conventuais e tradicionais de Guimarães estiveram também disponíveis para deliciar o público francês.

Além da vertente gastronómica, o stand de Guimarães apresentou também as riquezas históricas e turísticas da cidade, numa perspetiva de reforçar a sua atratividade internacional. •

CAOJ promove testes gratuitos de rastreio ao VIH durante a Semana Europeia do Teste

O Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens [CAOJ] de Guimarães, em parceria com a Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA" [FPCCSIDA], vai promover uma campanha de testes de rastreio ao VIH, no âmbito da Semana Europeia do Teste de Novembro 2024.

A iniciativa, que tem como objetivo sensibilizar e informar a população sobre

a importância do diagnóstico precoce do VIH, realiza-se de 18 a 25 de novembro em diversas cidades europeias.

Em Guimarães, a iniciativa vai realizar-se no dia 18 de novembro, entre as 10h00 e as 17h00, no parque de estacionamento da Alameda Dr. Alfredo Pimenta, junto ao Centro Comercial Triângulo.

O rastreio vai realizar-se de forma anónima, gratuita e confidencial. •

Semana da Ciência e Tecnologia foca-se na sustentabilidade e história da Ribeira de Couros

Nos dias 21 e 22 de novembro, Guimarães celebra a Semana da Ciência e Tecnologia com atividades promovidas pelo Curtir Ciência, Laboratório da Paisagem e as Escolas de Ciências e de Engenharia da Universidade do Minho.

© Mais Guimarães



O objetivo é “dar a conhecer a ribeira da Costa/Couros, uma área classificada pela UNESCO como Património Imaterial da Humanidade, a sua importância histórica e ambiental para a cidade, bem como as estratégias desenvolvidas por arquitetos paisagistas, engenheiros e cientistas que abriram caminho à sua requalificação num rio com vida”, lê-se no site oficial do Laboratório da Paisagem.

Neste evento serão abordados “os desafios ambientais

atuais, a preservação dos recursos hídricos e a relevância histórica do rio no crescimento da região, promovendo-se uma reflexão sobre a interação entre a cidade, a indústria e o ambiente ao longo do tempo, bem como sobre a importância da ciência e da tecnologia para a saúde dos ecossistemas, o desenvolvimento sustentável e o bem estar das populações”.

No Curtir Ciência, as palestras serão dadas por cientistas, engenheiros e arquitetos que irão

conduzir colóquios, realizar atividades laboratoriais com estudantes e o público em geral, e promover visitas guiadas ao longo do rio. Já no Laboratório da Paisagem, serão discutidas soluções naturais para a recuperação de ecossistemas de água doce e o impacto de contaminantes emergentes, como microplásticos.

As atividades, direcionadas a estudantes e ao público em geral, são gratuitas e requerem inscrição prévia. •

Tuna Afonsina junta amigos para celebrar 30 anos em Guimarães

© Tuna Afonsina



No dia 24 de novembro, a Tuna Afonsina, Tuna da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, leva ao grande auditório Francisca Abreu, do Centro Cultural Vila Flor, um espetáculo inédito que irá percorrer as músicas que marcaram os seus 30 anos de atividade.

São 30 Anos de história que merecem ser celebrados “com toda a pompa e circunstância”, afirma a Tuna Afonsina, em comunicado.

O espetáculo, que iniciará pelas 17h00, contará com muitos convidados e amigos que irão dividir o palco com a Afonsina.

A Tuna Universitária do Minho, a Tun'Obebes e a Gatuna, são os grupos académicos. Simão

Neto, pianista vimaranense, Marisa Oliveira, cantora e maestrina e Ângelo Fernandes, trompetista, juntam-se a um rol de convidados que, num momento muito especial, interpretarão temas juntamente com a tuna.

Por último, também de Guimarães, a Banda Musical de Pevidém irá dividir o palco e, pela primeira vez, uma Tuna e uma Banda Filarmónica tocarão juntos no palco do grande auditório Francisca Abreu.

Os bilhetes para o concerto já se encontram à venda, e podem ser adquiridos na FNAC, Espaço Recurso da AAUMinho, bilheteira online e postos aderentes. •

Guimarães recebe delegação catalã para impulsionar a Economia Circular

© CMG



O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança e a vereadora do Ambiente, Sofia Ferreira, receberam esta terça-feira, a Associação Catalã de Municípios numa visita dedicada à promoção da Economia Circular. A receção incluiu uma apresentação sobre a iniciativa “Jornada Climática Guimarães 2030”, que traça metas de sus-

tentabilidade para o concelho.

A delegação também visitou o Laboratório da Paisagem, onde foram debatidas estratégias inovadoras de sustentabilidade e gestão de resíduos, incluindo o projeto RRRICLO e o sistema PAYT (Pay-As-You-Throw), que incentiva a redução de resíduos através de um modelo de pagamento justo e sustentável. •

Guimarães Cidade Natal com pista de gelo

A cidade de Guimarães inaugura oficialmente a temporada natalícia no próximo dia 30 de novembro, com uma programação "que oferece um vasto leque de atividades culturais e recreativas para todas as idades", lê-se em comunicado.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A iniciativa "Guimarães Cidade Natal", organizada pela Câmara Municipal, promete envolver vimaranenses e visitantes com desfiles, concertos, a Casa do Pai Natal, e a iluminação da árvore de Natal.

As celebrações começam no Largo do Toural, às 15h00, onde constará a grande novidade deste ano: a pista de gelo. O

tradicional Mercado de Natal, no Largo Condessa do Juncal, será um ponto de encontro para comerciantes e artesãos da região, com uma variedade de produtos locais e sugestões de presentes para a época festiva.

A abertura oficial inclui uma parada natalícia que, às 15h30, irá percorrer as ruas de Guimarães, espalhando o espírito de

Natal com personagens e animação. A tarde será preenchida com atuações musicais, como os Xmas Brothers, às 15h45, e a Banda das Taipas, às 17h00. O ponto alto será a inauguração da árvore de Natal e da Casa do Pai Natal.

O programa completo da iniciativa será conhecido em breve. •

Centro de Saúde de Moreira de Cónegos inaugurado a 22 de novembro

© CMG



A Câmara Municipal de Guimarães vai inaugurar, no próximo dia 22, o novo Centro de Saúde de Moreira de Cónegos, um equipamento necessário e há muito ambicionado pela população.

Recorde-se que a obra se iniciou em maio de 2022, num investimento de 2,27 milhões de euros (mais IVA), com o apoio da CCDR-N, ao abrigo do Norte 2020 (Programa Operacional Regional do Norte).

A infraestrutura, situada na Rua do Bacelo, está equipada

com duas salas de espera, uma de adultos, outra materno infantil, gabinetes de enfermagem e de consulta, salas de tratamentos, sala de amamentação e fraldário. No exterior está garantido espaço de estacionamento e zonas verdes.

Servirá não só a população de Moreira de Cónegos, como também a das freguesias vizinhas de Lordelo, Conde, Gandarela e Guardizela.

A inauguração vai acontecer a 22 de novembro, às 10h30, na Rua de Bacelo. •



CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00





ESTAMOS A RECRUTAR!

PINTOR
Guimarães

CLIQUE AQUI

mcostas.pt/recrutamento



VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE


OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI

Obituário...

CLIQUE AQUI




AZURÉM

Laurinda M. Garcia Lobo

Eucaristia do 30.º Dia

16-nov-2024 (sábado), às 17h30, na Igreja de São Sebastião.



GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Belmiro Pereira de Sousa

Eucaristia do 6.º Mês

16-nov-2024 (sábado), às 17h30, na Igreja de São Sebastião.



AZURÉM

João Pereira de Araújo

Eucaristia do 7.º Dia

16-nov-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Pedro de Azurém.

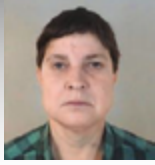


CALDAS DAS TAIPAS

M.ª de Fátima F. Costa Novais

Eucaristia do 7.º Dia

16-nov-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja Matriz de Caldelas.




GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Carla Maria da Silva Almeida

Eucaristia do 7.º Dia

16-nov-2024 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.



CREIXOMIL

Francisco Fraga

Eucaristia do 7.º Dia

16-nov-2024 (sábado), às 19h00, na Igreja de Creixomil.




SANDE (SÃO MARTINHO)

M.ª Fernanda M. Salgado

Eucaristia do 30.º Dia

16-nov-2024 (sábado), às 19h00, na Igreja de São Martinho de Sande.




ALDÃO

Dr. Alberto Gomes Costa

Eucaristia do 30.º Dia

17-nov-2024 (domingo), às 9h00, na Igreja de São Mamede de Aldão.



SANDE (SÃO CLEMENTE)

Júlia Augusta Pires

Eucaristia de 7.º Dia

17-nov-2024 (domingo), às 9h30, na Igreja de São Clemente de Sande.



MESÃO FRIO

Zulmira Mendes Teixeira

Eucaristia do 64.º Aniv. Natalício

17-nov-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.




SÃO TORCATO

Fernando Castro Fonseca

Eucaristia do 6.º Ano

17-nov-2024 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.




SÃO TORCATO

José Miguel Vidinha Fonseca

Eucaristia de Sufrágio

17-nov-2024 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

M.ª da Conceição Machado

Eucaristia do 30.º Dia

19-nov-2024 (terça-feira), às 19h00, na Basílica de São Torcato.

Agência Funerária Passos, Lda.
Guimarães
São João de Ponte
São Torcato

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

Jornal Mais Guimarães, edição 476, 13 novembro 2024

EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 50 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 280-E, do Cartório Notarial a seu cargo:

António Faria de Abreu e mulher Maria de Belém da Costa Pedrosa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Serzedelo, e ela da freguesia de Conde, ambas concelho de Guimarães, onde residem na Rua de Mirão, número 123, união das freguesias de Conde e Gandarela, portadores, respectivamente, dos cartões de cidadão número 05736716 7zx2, válido até 19/03/2029, e número 06538600 0zx5, válido até 23/01/2030, emitido pela República Portuguesa, NIF 158923340 e NIF 158923359, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno com a área de cinco mil novecentos e noventa e oito metros quadrados, a confrontar de norte com José Faria de Abreu, de sul com Domingos Sousa, de nascente com Ribeiro, e de poente com Rua Sub-Estradas, sito na Rua de Sub-Estradas, freguesia de Guardizela, concelho de Guimarães, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 541, com o valor patrimonial tributário de 0,00€, e valor atribuído de quinhentos euros.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido António Faria de Abreu, e encontrava-se omissa na anterior matriz rústica.

Que o referido prédio lhes ficou a pertencer por doação verbal, que lhes foi feita pelos pais do justificante marido Joaquim José de Abreu e mulher Maria Joaquina de Faria, casados sob o regime de comunhão geral, residentes que foram na Rua dos Pombais, n.º 437, freguesia de Guardizela, concelho de Guimarães, em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e noventa e três, sem que nunca tivessem reduzido a mesma doação a escritura pública, uma vez que aqueles doadores também não detinham qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que não são, assim, detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, têm os mesmos justificantes usufruído do dito prédio, desde aquele ano de mil novecentos e noventa e três, de um modo geral gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º, do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgez, concelho de Guimarães, em sete de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Foi emitida Factura/Recibo.
Conta registada sob o n.º 2/2024FAC001/2016.

Jornal Mais Guimarães, edição 476, 13 novembro 2024

EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 59 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 280-E, do Cartório Notarial a seu cargo:

Laurinda da Conceição Faria de Abreu Coelho e marido Manuel Martins Coelho, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Guardizela, e ele da freguesia de Lordelo, ambas do concelho de Guimarães, onde residem na Rua da Alegria, número 40, freguesia de Lordelo, portadores, respectivamente, dos cartões de cidadão número 09733767 6zx5, válido até 3/08/2031, e número 09269655 4zx0, válido até 11/03/2031, emitido pela República Portuguesa, NIF 157630390 e NIF 155581139, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno com a área de quatro mil cento e trinta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com Joana da Conceição Faria de Abreu Lemos, de sul com Joaquim João Faria de Abreu, de nascente com herdeiros de Joaquim António de Almeida, e de poente com Rua Sub-Estradas, sito na Rua de Sub-Estradas, freguesia de Guardizela, concelho de Guimarães, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 539, com o valor patrimonial tributário de 0,00€, e valor atribuído de quinhentos euros.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido António Faria de Abreu, e encontrava-se omissa na anterior matriz rústica.

Que o referido prédio lhes ficou a pertencer por doação verbal, que lhes foi feita pelos pais da justificante mulher Joaquim José de Abreu e mulher Maria Joaquina de Faria, casados sob o regime de comunhão geral, residentes que foram na Rua dos Pombais, n.º 437, freguesia de Guardizela, concelho de Guimarães, em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e noventa e três, sem que nunca tivessem reduzido a mesma doação a escritura pública, uma vez que aqueles doadores também não detinham qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que não são, assim, detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, têm os mesmos justificantes usufruído do dito prédio, desde aquele ano de mil novecentos e noventa e três, de um modo geral gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º, do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em sete de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Foi emitida Factura/Recibo.
Conta registada sob o n.º 2/2024FAC001/2019.

Jornal Mais Guimarães, edição 476, 13 novembro 2024

EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 56 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 280-E, do Cartório Notarial a seu cargo:

Joaquim João Faria de Abreu e mulher Rosa Maria da Silva Rodrigues da Rocha, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Serzedelo, e ela da freguesia de Azurém, ambas do concelho de Guimarães, residentes na Rua do Corgo, número 1327, freguesia de Guardizela, portadores, respectivamente, dos cartões de cidadão número 07920468 6zx2, válido até 21/07/2031, e número 08739465 0zx1, válido até 3/08/2031, emitido pela República Portuguesa, NIF 137702493 e NIF 123926343, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno com a área de quatro mil e vinte e quatro metros quadrados, a confrontar de norte com Laurinda da Conceição Faria de Abreu Coelho, de sul com José Faria de Abreu, de nascente com Herdeiros de Joaquim António de Almeida, e de poente com Rua Sub-Estradas, sito na Rua de Sub-Estradas, freguesia de Guardizela, concelho de Guimarães, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 540, com o valor patrimonial tributário de 0,00€, e valor atribuído de quinhentos euros.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido António Faria de Abreu, e encontrava-se omissa na anterior matriz rústica.

Que o referido prédio lhes ficou a pertencer por doação verbal, que lhes foi feita pelos pais do justificante marido Joaquim José de Abreu e mulher Maria Joaquina de Faria, casados sob o regime de comunhão geral, residentes que foram na Rua dos Pombais, n.º 437, freguesia de Guardizela, concelho de Guimarães, em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e noventa e três, sem que nunca tivessem reduzido a mesma doação a escritura pública, uma vez que aqueles doadores também não detinham qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que não são, assim, detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, têm os mesmos justificantes usufruído do dito prédio, desde aquele ano de mil novecentos e noventa e três, de um modo geral gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º, do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em sete de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Foi emitida Factura/Recibo.
Conta registada sob o n.º 2/2024FAC001/2018.

Jornal Mais Guimarães, edição 476, 13 novembro

EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 53 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 280-E, do Cartório Notarial a seu cargo:

José Faria de Abreu e mulher Maria da Conceição Ferreira do Couto, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Serzedelo, concelho de Guimarães, e ela da freguesia de Oliveira (Santa Maria), concelho de Vila Nova de Famalicão, residentes na Rua Sub-Estradas, número 1246, freguesia de Guardizela, concelho de Guimarães, portadores, respectivamente, dos cartões de cidadão número 09188549 3zx4, válido até 23/06/2030, e número 09412083 8zy7, válido até 23/01/2029, emitido pela República Portuguesa, NIF 127810838 e NIF 157632458, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno com a área de seis mil e onze metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim João Faria de Abreu, de sul com António Faria de Abreu, de nascente com Ribeira, e de poente com Rua Sub-Estradas, sito na Rua de Sub-Estradas, freguesia de Guardizela, concelho de Guimarães, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 542, com o valor patrimonial tributário de 0,00€, e valor atribuído de quinhentos euros.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido António Faria de Abreu, e encontrava-se omissa na anterior matriz rústica.

Que o referido prédio lhes ficou a pertencer por doação verbal, que lhes foi feita pelos pais do justificante marido Joaquim José de Abreu e mulher Maria Joaquina de Faria, casados sob o regime de comunhão geral, residentes que foram na Rua dos Pombais, n.º 437, freguesia de Guardizela, concelho de Guimarães, em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e noventa e três, sem que nunca tivessem reduzido a mesma doação a escritura pública, uma vez que aqueles doadores também não detinham qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que não são, assim, detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, têm os mesmos justificantes usufruído do dito prédio, desde aquele ano de mil novecentos e noventa e três, de um modo geral gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º, do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em sete de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Foi emitida Factura/Recibo.
Conta registada sob o n.º 2/2024FAC001/2017.

Vitória derrotado nos Açores pelo Santa Clara

O Vitória SC perdeu pela margem mínima nos Açores, em jogo a contar para a 11.ª jornada da Primeira Liga.



© Vitória SC

O Vitória sai derrotado na luta pelo quinto lugar e vê o Santa Clara fugir na tabela classificativa. Os conquistadores caem para o sexto lugar, com 18 pontos, e o Santa Clara soma agora 21.

Melhor na primeira parte que na segunda, o Vitória sofreu o golo do encontro aos 81 minutos. Num contra-ataque dos açorianos, Vinicius atirou à

barra da baliza do Vitória, e Ricardinho, na recarga, cabeceou para dentro da baliza dos conquistadores.

No último minuto do tempo de compensação, o Santa Clara ainda beneficiou de uma grande penalidade cometida por Gustavo que Vinicius Lopes não converteu, atirando ao lado.

Por protestos, Tiago Silva acabou por ser expulso pelo árbi-

tro do encontro e falha o próximo jogo dos conquistadores.

Em onze jornadas, esta foi a terceira derrota dos conquistadores no Campeonato Nacional.

O Vitória regressa aos relvados nos dia 23 de novembro, recebendo no D. Afonso Henriques o União de Leiria para a Taça de Portugal. O jogo arranca pelas 16h45. •

Presidente do Vitória recebe Quina de Ouro pela formação do clube



© FPF

António Miguel Cardoso, presidente do Vitória, recebeu o troféu Quinas de Ouro das mãos de Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol. Esteve ao lado de Henrique Monteiro [FC Porto], Rui Costa

[Benfica], Frederico Varandas [Sporting] e António Salvador [Sp. Braga].

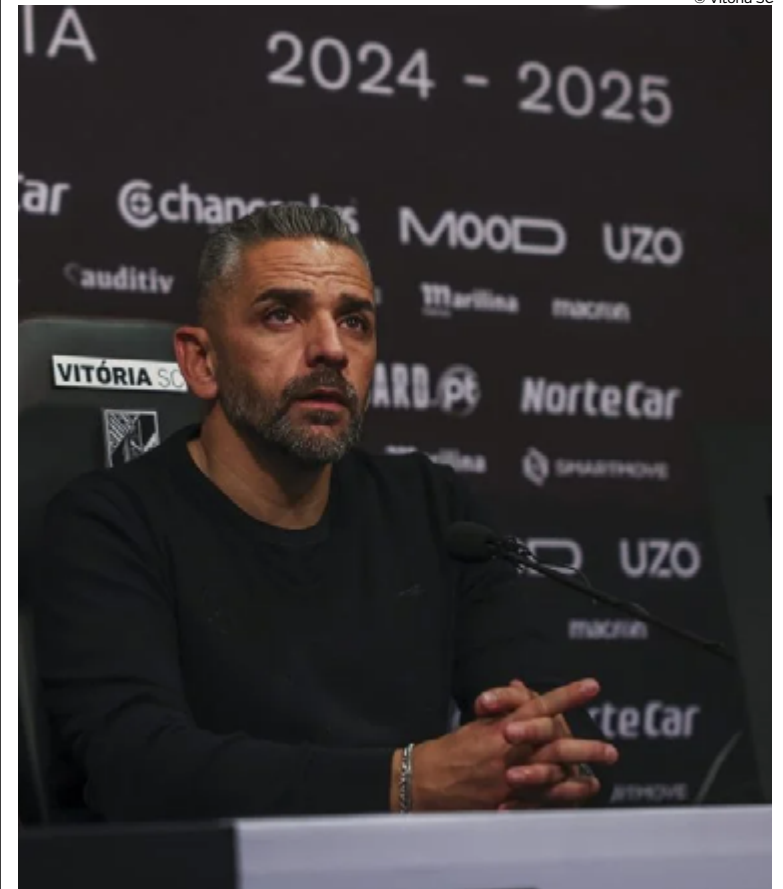
Os cinco clubes foram distinguidos pelo trabalho realizado na formação.

“Acreditamos muito na coerên-

cia e na verdade. Tudo vamos fazer para que o Vitória, o futebol e o desporto português tenham cada vez mais vitórias, mais força, mais brilho, mais ética e mais integridade”, reagiu o líder vitoriano. •

Rui Borges: “Não me vou desculpar com os muitos jogos que temos tido”

© Vitória SC



O Vitória foi, ontem à tarde, perder aos Açores, frente ao Santa Clara, um resultado e exibição que não deixaram satisfeito o técnico Rui Borges.

Na sala de imprensa, acabou por lançar algumas críticas ao árbitro, mas também à sua equipa e ao Santa Clara. “Jogo pobre das três equipas em campo. Queríamos controlar, não conseguimos ter agressividade no último terço e o Santa Clara quis mais do que nós. Ficámos muito aquém do desejado, mas, repito, foram faltas, muito grito e um jogo pobre das três equipas em campo”.

“Fomos pouco incisivos no último terço, também por mérito do Santa Clara, uma equipa muito física, com um futebol vertical e direto, a atacar forte as segundas bolas, muito reativos, à espera de transições.

Expusemo-nos e deixamo-nos entrar nesse jogo deles, perdendo algum raciocínio e capacidade mental”, disse ainda.

Rui Borges recusou ainda se escudar no calendário carregado da equipa para justificar o insucesso. “Não me vou desculpar com os muitos jogos que temos tido. Estamos nas competições porque queremos, tínhamos que fazer muito mais no processo ofensivo, mas a terceira equipa em campo marcou demasiadas faltas e foi muito no grito”.

Com esta vitória, o Santa Clara [4º] ultrapassou na tabela o Vitória [6º] e também o Braga [5º], que ontem foi goleado na Pedreira pelo líder Sporting.

O Vitória regressa ao campeonato no dia 02 de dezembro, frente a Gil Vicente, no D. Afonso Henriques, a partir das 18h45. •

Vitória continua a fazer história na Liga Conferência

Os conquistadores venceram na quinta-feira, dia 07 de novembro, no D. Afonso Henriques, o Mladá Boleslav, da República Checa, por 2-1, e somam o nono triunfo consecutivo na prova. O Vitória soma agora nove pontos.

O primeiro do Vitória foi

apontado por Tiago Silva na conversão de um penálti, aos 40 minutos, o segundo pelo estreante Óscar Rivas, aos 60 minutos.

Já o golo solitário do Mladá Moleslav foi apontado por Vasil Kusej, aos 72 minutos do encontro. •

Moreirense vence Gil Vicente por 3-2 com reviravolta impressionante

Ao intervalo, a equipa de Moreira de Cónegos perdia por 0-1 diante da formação de Barcelos, no jogo de abertura da 11.ª jornada da I Liga de futebol.



© Moreirense

Ao minuto 47, o Gil Vicente fez o segundo da partida. Golos apontados por Touré e Aguirre, respetivamente.

Quando se temia a derrota em Moreira de Cónegos, o Moreirense subiu no terreno, agarrou o

jogo e acabou por ser feliz. Golos de Schettine aos 65, Pinto aos 70 e Nlavo aos 87 permitiram a reviravolta e a conquista dos três pontos para a equipa vimaranense.

Após pausa nos campeonatos,

a formação liderada por César Peixoto volta a competir a 24 de novembro, pelas 17h00, defrontando o FC Porto para a 4.ª eliminatória da Taça de Portugal, no estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas. •

Conquistadores vencem dérbi vimaranense no Campeonato de Portugal



© Vitória SC

Um triunfo por 3-0 em mais um dérbi vimaranense marcou o regresso dos Conquistadores aos bons resultados na série A do Campeonato de Portugal.

Em Brito, o Vitória fez uma boa segunda parte do encontro e os três golos da partida.

Aos 50 minutos, Dieu Michel inaugurou o marcador e, pouco depois, o central Rika subiu à área contrária para apontar o segundo, com um cabeceamento certo. Já perto do final da partida, foi a vez do outro central, e capitão de equipa, avançar no terreno para converter uma grande penalidade e assim fixar o resultado em 0-3.

Com esta vitória, os Conquistadores ocupam o terceiro lugar do Campeonato de Portugal com 16 pontos, em igualdade pontual com o segundo e o quinto classificado.

Já o Brito está na 12ª posição, com 10 pontos, em igualdade pontual com o Tirsense, fruto de três vitórias, um empate e cinco derrotas.

Na próxima jornada, apenas a 30 de novembro, o Vitória regressa aos jogos em casa e recebe o GD Bragança, líder da prova, e o Brito desloca-se a Arcos de Valdevez, para defrontar a equipa que atualmente ocupa a nona posição. •

Rika faz parte do leque de convocados para o Torneio Internacional de Pinatar

© Vitória SC



O defesa Ricardo Ribeiro, conhecido como Rika, foi recentemente convocado para integrar a Seleção Nacional de Sub-19 no Torneio Internacional de Pinatar.

Inicialmente, apenas Diogo Sousa e Gui tinham sido chamados, mas o selecionador nacional Filipe Ramos optou por incluir também o defesa vitoriano nesta competição.

Após marcar um golo pela equipa B na vitória sobre o Brito, o jovem jogador do Vitória SC terá agora a

oportunidade de representar Portugal neste torneio, que acontece entre 11 e 20 de novembro, em preparação para a Ronda de Elite de apuramento para o Europeu Sub-19.

A equipa portuguesa disputará três partidas no nosso país vizinho. O primeiro confronto será no dia 14 de novembro contra a Polónia, seguido do embate com a Roménia no dia 16, e, finalmente, enfrentará a Chéquia no dia 19. •

Clube Caçadores das Taipas celebram 101 de história com jantar

© Clube Caçadores das Taipas



As inscrições para o jantar comemorativo, que se realiza no dia 23 de novembro, já estão abertas para quem se quiser juntar à festa.

No próximo dia 23 de novembro, o clube celebrará 101 anos de existência com um jantar especial, que tem como objetivo reunir sócios, amigos e simpatizantes para comemorar mais de

um século de história ininterrupta.

O evento vai realizar-se na Quinta da Granja, com início marcado para as 20h. Os interessados em participar devem efetuar a inscrição até ao dia 20 de novembro. As inscrições devem ser realizadas através dos contactos fornecidos pelo clube nas suas redes sociais. •

Francisca Jorge campeã nacional pela oitava vez consecutiva

O encontro decisivo frente à sua irmã Matilde Jorge decorreu no sábado, 09 de novembro.



© Francisca Jorge

Francisca Jorge derrotou Matilde por uns claros 6-3 e 6-3 e sagrou-se campeã nacional absoluta pelo oitavo ano consecutivo.

Esta foi também a 31.ª vitória consecutiva de Francisca Jorge no Campeonato Nacional Absoluto. A tenista vimaranense não tem tido concorrência a nível

nacional e ultrapassado todas as adversárias.

No jogo deste sábado, Francisca Jorge assumiu a partida e cometeu poucos erros, não tendo permitido a Matilde disputar o resultado.

Aos 24 anos, a tenista vimaranense igualou os oito títulos de Angélica Plantier. Sofia Prazeres

venceu nove edições consecutivas e Leonor Peralta conquistou 10 títulos entre 1967 e 1976. Leonor Peralta venceu ainda mais três em anos posteriores.

Francisca Jorge continua a escrever o seu nome entre as melhores tenistas portuguesas de sempre. •

Francisca Jorge e Matilde Jorge sagram-se (uma vez mais) campeãs nacionais de pares

© Direitos Reservados



As tenistas vimaranenses conquistaram pela sexta vez, jogando juntas, o título de campeãs nacionais.

Francisca Jorge e Matilde Jorge, 113.ª e 119.ª classificadas no ranking mundial, derrotaram na sexta-feira, 08 de novembro, Angelina Voloshchuk e Amália Suciú por 6-3 e 6-1.

Esta foi a sétima vez que as irmãs vimaranenses disputaram a final e a sexta em que conquistaram o título.

Apenas em 2020 não saíram vencedoras, quando perderam nas meias-finais para Ana Filipa Santos e Inês Murta.

Para Matilde Jorge, a mais nova, com 20 anos, este é o sexto título em pares femininos. Já para Francisca Jorge, com 24 anos, é o oitavo, por ter vencido também ao lado de Rita Vilaça e Maria Inês Fonte, antes de iniciar o percurso vitorioso ao lado da irmã. •

Xico Andebol cria Departamento de Ética e Inclusão

Fortalecer o compromisso do clube em se tornar uma referência na área da ética e inclusão no desporto nacional, é um dos grandes objetivos.

A direção do Clube Desportivo Xico Andebol aprovou a criação do novo Departamento de Ética e Inclusão, com o objetivo de promover uma prática desportiva mais inclusiva e ética, em consonância com os valores e compromissos assumidos pelo clube.

Um novo departamento que vai funcionar de forma autónoma, com orçamento próprio alocado pela direção, o que vai permitir a execução de ações dedicadas exclusivamente à promoção dos valores éticos e de inclusão. Essa autonomia financeira assegura que o departamento poderá desenvolver iniciativas alinhadas com as metas do clube e os padrões regulamentares.

José Fernandes, jovem atleta do Xico Andebol e coordenador do projeto europeu SPIN Youth,

é quem assume a liderança do novo departamento. A escolha foi baseada na experiência e na formação obtida no âmbito do programa Erasmus+, que lhe permite uma visão inovadora e uma forte ligação aos valores de inclusão e diversidade.

O departamento será responsável, em conjunto com a direção, por identificar e submeter candidaturas a financiamentos que possam apoiar as ações e projetos. A criação deste departamento visa também aproveitar oportunidades de financiamento ao nível europeu.

Em parceria com a direção, o Departamento de Ética e Inclusão propõe-se a desenvolver e implementar um Plano de Formação voltado para a promoção de valores éticos e de inclusão dentro do clube. Um plano que visa capacitar treinadores, colaboradores, atletas e famílias, assegurando que a ética desportiva se torna uma prática estrutural e contínua. •



© Xico Andebol

Esperados mais de 1000 atletas nos Nacionais de Corta-Mato Longo

Depois do sucesso da centésima edição dos Nacionais de Corta-mato Longo no ano passado, a competição regressa à cidade minhota pela quarta vez. São esperados mais de 1000 atletas para a prova, que não só atribuirá os títulos nacionais, como servirá para escolher a comitiva portuguesa que competirá no Campeonato Europeu, a 08 de dezembro, na Turquia.

A cidade de Guimarães prepara-se para receber, no próximo dia 24 de novembro, a 101.ª edição dos Campeonatos Nacionais de Corta-mato Longo. A prova foi oficialmente apresentada na cidade-berço, numa cerimónia que contou com a presença de Domingos Castro, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), Manuel Pacheco, presidente da Associação de Atletismo do Distrito de Braga e Nélson Felgueiras, vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães.

A apresentação do evento reuniu figuras históricas do corta-mato nacional, destacando-se alguns dos atletas mais premiados da modalidade como a olímpica Dulce Félix, juntamente com Dionísio Castro, Ricardo Ribas e Elisabete Lopes.

Domingos Castro, que assumiu recentemente funções como presidente da Federação Portuguesa de Atletismo e detentor de cinco títulos nesta prova, não escondeu o orgulho na preparação do evento naquele que é o seu primeiro ano de mandato e lembrou o impacto que este campeonato tem no panorama do atletismo nacional. “É o meu primeiro grande evento como presidente da Federação. Nasci aqui e tenho o privilégio de promover esta competição numa infraestrutura que me homenageia em conjunto com o meu mano. [...] Este evento é a concretização do trabalho árduo e da paixão que os nossos atletas dedicam ao desporto”, afirmou. “No ano passado, mais de 1200 atletas terminaram esta competição. Este ano, entre atletas e familiares, esperamos que mais de 4000 pessoas venham a Guimarães no dia 24 de novembro”, comunicou.

Para além disso, o presidente ressaltou ainda a relevância da competição como principal prova de observação para a definição da seleção nacional que representará Portugal nos Campeonatos da Europa de Corta-mato que se vão realizar no dia 08 de dezembro, em Antalya, Turquia. “A novidade que lhes posso dar é que todos os escalões, que

participarão no Campeonato da Europa, terão equipas completas”, assegurou. Por último, apela “venham a este evento, a maior honra que eu tinha era que estivesse cá muita gente”, concluiu.

Por sua vez, Manuel Pacheco, presidente da Associação de Atletismo do Distrito de Braga, destacou os principais pontos do programa e do percurso, classificando-os como “excepcionais”. Enfatizou também a qualidade das infraestruturas, com especial atenção para o complexo que abriga a Pista de Atletismo Gémeos Castro, onde este ano será a chegada dos atletas. “Temos todas as condições para proporcionar uma grande competição, um dia memorável de atletismo e resultados excepcionais, com a presença dos melhores atletas nacionais”, frisou.

Nélson Felgueiras, vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães sublinhou a ambição da cidade em fortalecer o seu papel no desporto. “Guimarães quer trazer para o município provas desta envergadura, consolidando a sua posição no calendário competitivo, tanto nacional quanto internacional”, afirmou. Deu ainda destaque ao investimento que a autarquia tem realizado para melhorar as condições de prática da modalidade, dando ênfase ao recente anúncio da requalificação da Pista de Atletismo Gémeos Castro.

Dulce Félix, uma das mais consagradas atletas do corta-mato com sete títulos e oito pódios, recorde apenas batido por Rosa Mota, partilhou as suas memórias “com carinho” e enfatizou a importância de competições como esta para o desenvolvimento dos talentos jovens. “Como júnior, nas primeiras internacionalizações não fiquei bem classificada, mas depois, como sénior, fui vice-campeã da Europa. Como diz o presidente da Federação, temos de dar a oportunidade aos jovens para mais tarde podermos ter uns campeões. Vivi momentos menos bons, por isso esta direção está de parabéns por levar, ao Campeonato da Europa, equipas completas”.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



HÁ DEZ ANOS A DAR SINAL+ A GUIMARÃES!

PUB



10 ANOS
G
MAISGUIMARAES
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Festival Guimarães Jazz entra na segunda semana esta quinta-feira

A segunda semana do festival arranca esta quinta-feira, dia 14, com a presença do trompetista Wadada Leo Smith, acompanhado por um quinteto, num concerto que promete ser histórico.

© Guimarães Jazz



Na sexta-feira, dia 15, o pianista John Escreet, com uma secção rítmica composta por Eric Revis e Damion Reid, vai apresentar-se com o álbum "Seismic Shift" ao palco do festival.

O encerramento será no sábado e fica a cargo da

prata da casa, a Orquestra de Guimarães, sob a direção do compositor Dzijan Emin, num espetáculo com jazz e música dos Balcãs. Os bilhetes estão disponíveis nas bilheteiras do CCVF, CIAJG e online.

O festival continua a cola-

borar com a Orquestra da ESMAE, dirigida pelo quinteto do pianista Tommaso Perazzo, que também lidera as oficinas de jazz e as jam sessions no Café Concerto do CCVF e na Convívio Associação Cultural. Perazzo regressa a Guimarães

após causar forte impressão no ano passado ao lado de Buster Williams.

A organização não tem dúvidas que, este ano, o Guimarães Jazz vem "reafirmar a sua essência de explorar influências e promover uma ligação

autêntica entre músicos e público. Mesmo sem as maiores estrelas da crítica mainstream, o festival aposta num cartaz pensado para fortalecer a pertinência e o apelo do jazz num mundo em constante mudança tecnológica". •

Conhecido programa Excentricidade para novembro e dezembro

O programa de descentralização cultural de Guimarães continua a mostrar arte em diversos formatos nas freguesias de Guimarães. Nos próximos meses, os destaques vão para as apresentações d'O Outro em três freguesias e duas residências artísticas que já têm processos em andamento.

Nas freguesias de Ronfe e S. Torcato já se trabalha para construir uma nova obra artística com foco na música e nas artes performativas, respetivamente. A norte, na freguesia do seu orago Torcato Félix, circula-se à volta de um dos seus icónicos símbolos, a Fonte de S. Torcato, com um desafio feito pelo coletivo Contilheiras que deseja assim provocar a povoação desta freguesia para inspirações que possam resultar num espetáculo com a comunidade local, no dia 08 de dezembro, às 15h30.

Do outro lado do concelho é a música que cativa "Quem Tem Medo da Flor do Campo?", um

espetáculo baseado na história de três mulheres do Vale do Ave, Rosa Martelona, Virgínia de Moura e Rosinda Teixeira, cujas vidas se cruzam num poema visual e sonoro como um tributo à força de resistir contra um sistema opressor sobre as mulheres (do passado e do presente). O resultado desta residência artística com os TetrAcord'Ensemble acontece a 06 de dezembro, às 21h30, no Salão Paroquial de Ronfe.

Continuam também as apresentações do projeto "O Outro", resultante de uma parceria entre o coletivo "Outra Voz" e a produtora cinematográfica "Rua Escura". "O Outro" mostra-se em formato de exposição, conversas com Cláudia Ribeiro e responsáveis pelo projeto de comunidade vimaranense, a "Outra Voz". As apresentações acontecem no dia 15 de novembro, em Briteiros, e no dia 12 de dezembro, na freguesia de Brito. •



© Mais Guimarães



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Mostra Gastronómica dos Caldos, Papas e Sopas de Guimarães

Homenagem às mulheres e homens que ao longo dos séculos souberam preservar e promover o primeiro prato inventado pela humanidade

Os Caldos e as Papas serão as fórmulas mais antigas e mais primárias de preparações de alimentos para sustentar as necessidades humanas.

Apresentam-se com um mínimo de tratamento os produtos da terra que são introduzidos em água fervente, sobretudo para combater o frio e aconchegar o estômago.

Há Caldos e Papas de referência na tradição gastronómica popular que vale a pena recordar tais como o caldo de nabos, caldo verde, canja de perdiz; as papas de milho, papas de sarrabulho, papas de unto, entre inúmeras outras, todas com grande tradição na gastronomia popular e que merecem agora ser apreciadas e ver reconhecidas as suas origens.

A arte de cozinhar foi adquirindo a sua magnitude e perfeição e foram as sopas, as boas sopas de ingredientes naturais, como as favas, cogumelos, agriões, feijões, que mais rapidamente despertaram os prazeres nas papilas gustativas.

Na cozinha, que é um magnífico laboratório gastronómico, as Sopas, tais como os seus antecessores Caldos e Papas, são [re]criadas e bem cozinhadas por sábios obreiros. Assim, uma sopa original e bem feita, precisa não só de bons produtos, mas também de boas combinações, texturas, cores

e boas escolhas dos cozinheiros que conheçam o ponto certo da perfeição. Perceber as diferenças dos sabores estimulados por cada um deles é aprender a história da nossa cultura alimentar, parte integrante dos nossos hábitos e memórias.

A Confraria Terras de Vimaranes tem a maior honra de o receber nesta verdadeira comemoração dos Caldos, Papas e Sopas, de Guimarães.

“Caldo Vermelho”

Numa panela ao lume, com fundo e azeite, juntamos 1 cebola picada, deixamos dourar durante 10 minutos. Juntamos 100gr de feijão vermelho, demolido no dia anterior, deixamos envolver. Adicionamos 2 tomates maduros, 1 talo de aipo e 1 beterraba, tudo cortado em cubinhos. Quando estiver tudo bem envolvido e dourado-avermelhado, juntamos o sal e cobrimos com água, deixamos ferver, durante 2 horas, em lume brando.

Quando o feijão, estiver bem macio, retificamos os temperos. Decoramos com folhinhas de hortelã.

**Bom apetite!
Um abraço gastronómico.**

Confraria Terras de Vimaranes

2ª MOSTRA GASTRONÓMICA

Caldos, Sopas e Papas

16-17 NOV 2024

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CREIXOMIL - GUIMARÃES

ENTRADA LIVRE

ORGANIZAÇÃO: Confraria Terras de Vimaranes

APOIOS: MUNICÍPIO DE GUIMARÃES



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



COM MENTIRAS E INSULTOS
MAIS PREPOTÊNCIA ARROGANTE
DIZ-SE QUE O ANTI CRISTO
TRAZ O INFERNO DE DANTE.

ANTI CRISTOS JÁ HÁ MUITOS
AGORA VOLTA O MAIOR
NEGA TUDO O QUE NÃO GOSTA
E O CLIMA ESTÁ MELHOR.

A CIMEIRA DO CLIMA
DECORRE ESTA SEMANA
NA PENÍNSULA ENTRETANTO
VAMOS TER MAIS UMA DANA.

DANEM-SE OS ANTI CRISTOS
E VIVA O S. MARTINHO
VAMOS É COMER CASTANHAS
REGADAS COM O NOVO VINHO.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Teleférico



**Francisca
Jorge**

Francisca Jorge derrotou a sua
irmã Matilde por uns claros
6-3 e 6-3 e sagrou-se campeã
nacional absoluta pelo oitavo
ano consecutivo. A jovem tenista
vimeirense de 24 anos de
idade não tem tido concorrência
a nível nacional.
Parabéns Francisca!



**Transmissões
da Reunião de
Câmara**

Como se veio a confirmar, após
interpelação do vereador Ricardo
Araújo na reunião de câmara de
28 de outubro, as reuniões eram
transmitidas em vídeo para fora
da sala onde ocorriam, sem que
a oposição tivesse conhecimento
e o tivesse autorizado.

Última

Afonso Meireles volta a representar Portugal em Torneio Internacional

Depois da conquista do Torneio
Quatro Nações, Afonso Meireles
volta a ser chamado para uma pro-
va da Seleção Nacional de Sub-18.

Integra a lista de convocados de
Emílio Peixe para o Torneio Inter-
nacional da Croácia, que terá lugar
em Porec, entre os próximos dias 11
e 20 de novembro.

Portugal vai cumprir três jogos, o
primeiro a disputar frente à equipa
anfitriã, a 14 de novembro. Já a 16 de

novembro terá pela frente o Japão
e, três dias depois, será a vez dos
portugueses medirem forças com a
República da Irlanda.

Diogo Sousa e Gui convocados
em Sub-19

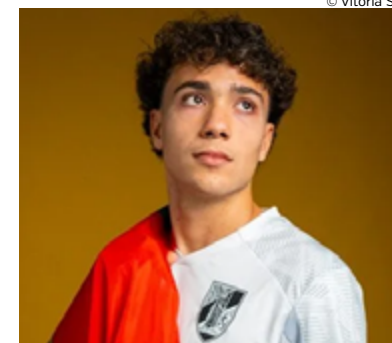
Diogo Sousa e Gui foram convo-
cados para o Torneio Internacional
de Pinatar, que se vai realizar entre
os dias 11 e 20 de novembro. Os
dois atletas vitorianos integram a
lista de 22 eleitos para a prova que

visa preparar a Ronda de Elite de
apuramento para o Europeu.

Neste sentido, Diogo Sousa volta
a merecer a confiança do treinador
nacional Filipe Ramos e junta-se ao
guarda-redes Gui.

Os portugueses vão disputar três
jogos, com o primeiro a realizar-se
a 14 de novembro, frente à Polónia.
Dois dias depois, medirá forças com
a Roménia e, a 19 de novembro,
com a Chéquia. •

© Vitória SC



PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt